

# Ginecologia do Conceição passará para o Fêmeina

Transferência será realizada em março e busca otimizar espaços, além de unificar e agilizar atendimentos às mulheres

/ SAÚDE

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

A partir do mês de março, o serviço de ginecologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), na Zona Norte de Porto Alegre, será transferido para o Hospital Fêmeina (HF), na região central. Ambos fazem parte do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). A medida busca, principalmente, otimizar os espaços, além de unificar e agilizar os atendimentos.

“Será possível disponibilizar horários de blocos cirúrgicos para outras equipes. Em setembro do ano passado, por exemplo, a cirurgia vascular estava com 61 pacientes internados e outros 35 na emergência. Todos com uma demora grande”, explica a gerente de Internações do

Hospital Conceição, Lana Catani Ferreira Pinto.

As tratativas para unificar os serviços de ginecologia do Grupo Hospitalar Conceição não são de agora. De acordo com a gerente de internações do Conceição, com a inauguração do Centro de Oncologia, em abril do ano passado, houve uma transferência do serviço. Dessa forma, 30 leitos foram liberados no espaço.

Com a enchente, os leitos ociosos foram transformados em leitos de retaguarda - durante o período de seis meses, devido aos contratos emergenciais. “A partir disso, a direção começou a discutir a transferência dos pacientes de ginecologia para o Fêmeina como melhor caminho, unificando o serviço”, detalha Lana.

Em média, uma paciente por dia procurou o Hospital Conceição em busca de atendimentos



ISABELLE RIEGER/JC

O centro obstétrico localizado no Hospital Nossa Senhora da Conceição não sofrerá alterações

ginecológicos em 2024. “Essa paciente foi encaminhada aos espaços adequados”, afirma.

Desde o final de 2019, a emergência ginecológica do Conceição está fechada, ou seja, a transfe-

rência já ocorria de forma diária.

Em 2024, foram realizadas 149 cirurgias ginecológicas durante plantões no Conceição, “o que não dá um procedimento por dia”, reforça Lana. Destes, 62

eram procedimentos eletivos, 87 urgentes e 22 gestações ectópicas (de risco).

O centro obstétrico do Hospital Conceição, no entanto, não sofrerá alterações.

## Dez profissionais do hospital serão remanejados

No último ano, o projeto de transferência do serviço de ginecologia do Conceição para o Fêmeina foi apresentado durante reuniões com representantes da área médica. Alguns pontos ainda serão ajustados até a transferência completa. Ao todo, 10 profissionais serão remanejados.

Os profissionais do Conceição atuarão também de sobreaviso. “Uma grande preocupação é não desassistir as mulheres. Quando unificamos os atendimentos, tanto a instituição quanto a população saem ganhando”, salienta a gerente de Internação do Hospital Fêmeina, Niva Martinez. A transferência dos serviços coincide com a reforma de algumas áreas do Fêmeina.

Duas obras foram realizadas recentemente. No dia 6 de janeiro, o bloco cirúrgico foi reaberto. Ao todo, foram investidos R\$ 1,5 milhão, incluindo a aquisição de equipamentos. Já a obra da emergência ginecológica e obstétrica se-

gue em andamento, com previsão de ser concluída no final de fevereiro. Uma das principais inovações, segundo Niva Martinez, é a construção de uma sala para procedimentos cirúrgicos especiais, além da ampliação dos leitos de recuperação. O investimento nesta área é de R\$ 1 milhão.

A emergência conta com cinco consultórios, quatro leitos, um leito

de urgência, cinco salas no bloco cirúrgico e o bloco de recuperação. Entre setembro e outubro, será implementada mais uma sala cirúrgica. Com a transferência, “a expectativa é que ocorra um aumento de atendimentos”, ressalta Niva. “Temos a maior emergência ginecológica e obstétrica do RS. Mensalmente, são realizados de cinco a seis mil atendimentos”.



DIVULGAÇÃO/GHC/JC

Obras da emergência devem ser concluídas no final de fevereiro

## Cremers cita Plano de Contingência

Os detalhes da transferência ainda não estão completamente definidos, de acordo com o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers). “Sempre nos preocupa o fechamento de algum serviço, e se trata do fechamento

de um serviço de excelência na Zona Norte. Nossa grande preocupação é como se dará o atendimento dessas pacientes”, pontua o presidente do Cremers, Eduardo Neubarth Trindade.

Nos últimos dias, o conselho enviou um ofício para a institui-

ção. “Como vai dar o seguimento dos pacientes que já se tratavam no Conceição? Como serão atendidas eventuais complicações? Terá um sobreaviso?”, questiona Trindade. De acordo com ele, o Plano de Contingência precisa estar pronto antes da transferência.

DO DIRETOR PREMIADO DE  
CORÇÃO VALENTE, APOCALYPTO E ATÉ O ÚLTIMO HOMEM

MARK WAHLBERG  
**AMEAÇA NO AR**

NENHUM LUGAR PARA POUSAR.  
NINGUÉM PARA CONFIAR.

EXCLUSIVO NOS CINEMAS